



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS
ESCOLARES DOS DISCENTES

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE
EXPRESSÕES E TECNOLOGIAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

“REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS
DISCENTES”

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES E TECNOLOGIAS

Setembro | 2023



O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA
Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

7.º, 8.º E 9.º ANOS | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO VISUAL

INTRODUÇÃO

As Artes Visuais assumem-se como uma área do conhecimento fundamental para o desenvolvimento global e integrado dos alunos, em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), mais especificamente dos processos de olhar e ver, de forma crítica e fundamentada, dos diferentes contextos visuais. Assume como principal finalidade o alargamento e enriquecimento das experiências visual e plástica dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística, despertando, ao longo do processo de aprendizagem, o gosto pela apreciação e fruição das diferentes circunstâncias culturais.

Organizadores das Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

- Apropriação e Reflexão;
- Interpretação e Comunicação;
- Experimentação e Criação.

Apropriação e Reflexão – Pretende-se que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.

Incentiva-se, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.

Interpretação e Comunicação – Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais - sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos - estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. Procura-se, deste modo, desenvolver estratégias para a construção

das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdepende três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de interpretação. Experimentação e Criação – Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes, tal como explicitado no esquema seguinte:



Os Domínios apresentados englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, em ambientes formais e não formais. Aprendizagens Essenciais por ciclo

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros) serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos podem continuar a ser desenvolvidos em ciclos posteriores, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento.

As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 2.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.

REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS DISCENTES

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	TOTAL
DOMÍNIOS/TEMAS	Apropriação e Reflexão	100%
	Interpretação e Comunicação	
	Experimentação e Criação	

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR 1	PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Subtotal	Total
CONHECIMENTOS	Observação direta ao longo do ano letivo	5%	50%
	Trabalhos realizados em sala de aula (individuais ou a pares)	40%	
	Trabalhos de casa (diário gráfico)	5%	
INDICADOR 2	ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES DE MOTIVAÇÃO IMPLEMENTADAS E O ENVOLVIMENTO DO ALUNO NA SUA APRENDIZAGEM	Subtotal	Total
CAPACIDADES	Projeto e organização	15%	40%
	Técnica/Material	15%	
	Representação/comunicação	5%	
	Criatividade	5%	
INDICADOR 3	ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS ÉTICAS, EXPRESSOS ATRAVÉS DA FORMA COMO O ALUNO ATUA E JUSTIFICA O SEU MODO DE ESTAR E AGIR	Subtotal	Total
ATITUDES	Responsabilidade, interesse, autonomia e empenho/esforço	4%	10%
	Participação com qualidade e oportunidade (atenção e concentração), consistência	2%	
	Respeita as normas e regras estabelecidas	2%	
	Assiduidade e Pontualidades	2%	

Instrumentos de recolha de informação das aprendizagens e para as aprendizagens

Instrumentos de avaliação:

Observação direta; Diálogo com os alunos; Trabalhos práticos e Projetos individuais ou a pares; Trabalhos de pesquisa: individual, pares ou em grupo; Debates; Tertúlias Artísticas; Portefólio; Diário gráfico; Memórias descritivas; Apresentações orais; Divulgação e exposições dos trabalhos dos alunos, dentro e fora da sala de aula e, Atividades de articulação (Educação Tecnológica/DAC, Clube Ecoescolas, Clube de Artes Visuais, e entre ciclos sempre que possível).

Fronteira, 1 de setembro de 2023

A Docente

Carmina Candeias